

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA LINHA DE COSTA PELA APLICAÇÃO DO MÉTODO *DIGITAL SHORELINE ANALYSIS SYSTEM (DSAS)*

Novak, L.P.¹; Lamour, M.R.²;

^{1,2}Universidade Federal do Paraná

As praias da costa do Paraná são predominantemente arenosas, sem a ocorrência frequente de pontais rochosos. A porção norte é caracterizada por uma faixa de restinga bastante extensa, contrapondo a porção sul onde existe uma intensa ocupação sobre a faixa de restinga. Além disso, estão presentes dois sistemas estuarinos que influenciam significativamente a costa. A urbanização deste trecho se deu na forma de loteamentos próximos ou mesmo sobre a praia, fixando a linha de costa (LC) na forma de muros e estruturas que sustentam as residências. Assim, este estudo tem o objetivo de apontar áreas que passaram por processos de erosão e deposição ao longo de 49 anos. Para isso foi realizada a análise de fotografias aéreas e cálculo das taxas de recuo e avanço da linha de costa utilizando o *software Digital Shoreline Analysis System (DSAS)*. O trecho analisado foi dividido em setores, seguindo a classificação da costa paranaense de acordo com a dinâmica costeira, proposta por estudos anteriores, sendo esta influenciada pelas desembocaduras dos estuários e por mar aberto. Os resultados preliminares para a variação de LC destas praias indicam que entre os anos de 53/80 e 80/96 no setor 1 (norte) foi observada a progradação da LC. Já o período compreendido entre 96/03 caracterizou-se como erosivo. No setor 2 (central), a variação da LC obtida nos anos analisados teve um comportamento estável, sem grandes variações. No setor 3 (sul) de 53/80 e 80/96 ocorreu recuo da LC enquanto no período de 96/03 ocorreu um avanço na LC. Esta pesquisa demonstra preliminarmente que os setores 1 e 2 apresentaram uma tendência deposicional, enquanto o setor 3 uma tendência erosiva. Pode-se indicar que as praias associadas às desembocaduras, setor 1 e 3, sofreram alterações mais intensas que o setor central, que é classificado como oceânico ou de mar aberto. Os setores 1 e 3 apresentaram comportamentos distintos na variação da LC apesar de serem igualmente influenciados pelas desembocaduras. Esta diferença pode estar associada à presença de pontais rochosos próximos ao setor 3. A ausência de pontos de controle para georreferenciamento das fotografias aéreas, principalmente para o ano de 1954, deve ser considerada como uma fonte de erro/desvio para o cálculo da taxa de variação da LC. Este fato justifica um recuo menor que o apresentado em trabalhos anteriores. O método utilizado nesta pesquisa é de fácil aplicação para análise da variação da linha de costa e somado à utilização de outros indicadores de erosão costeira será possível um melhor entendimento da dinâmica costeira no Estado do Paraná.

PALAVRAS-CHAVE: EROÇÃO COSTEIRA; GEOPROCESSAMENTO; DSAS